



Argumento cinematográfico

O R I G I N A L

Nos anos 60 do século XX, os jovens portugueses eram obrigados a combater em África pelo Estado Novo.

JORNADA

CRISTIANO AMARANTE

Cristiano Amarante

JORNADA

ARGUMENTO CINEMATOGRAFICO ORIGINAL

Título original: Jornada

Autor: Cristiano Amarante
© de Cristiano Amarante 2019

Todos os direitos desta obra são pertencentes do autor. Esta obra não pode ser reproduzida, nem em parte nem no seu todo, sem a prévia autorização do autor.

Correio eletrónico:
amarntecristiano@gmail.com

Web site:
<https://amarntecristiano.wixsite.com/c-amarante>

Fotografia e desenho de capa:
Cristiano Amarante

A **cópia ilegal** não respeita os direitos dos autores. Todos nós ficamos prejudicados.

ISBN: 978-989-33-0298-9

CRISTIANO AMARANTE

JORNADA

Portugal, 1966

EXT. CASA DOS DARA. MEIO DA TARDE

MATIAS, um homem de 41 anos, caminha em frente com uma mala de cartão na mão direita.

CECÍLIA, uma mulher de 39 anos e MARIA, uma jovem mulher de 21 anos. Ambas seguem atrás com os gémeos de dias vestidos de branco nos seus colos e um sorriso nos lábios.

Param à entrada da porta. Matias pousa a mala no chão. Tira as chaves do bolso, abre a porta e olha para os bebés.

MATIAS

Quem são as coisinhas lindas
do avô? Quem são?

Cecília e Maria sorriem.

Maria e Cecília entram, Matias entra.

MATIAS

(Fora do écran)

Volto já.

Matias sai sem a mala e caminha em frente.

EXT. RUA. MEIO DA TARDE

A entrada do quartel tem as cancelas a impedir o acesso ao interior e apenas um militar está dentro da cabine a fazer o seu trabalho.

EXT. CAMPO DE TREINO. MEIO DA TARDE

Um falcão sobrevoa o campo de treinos e faz-se ouvir.

Vinte jovens soldados na casa dos vinte anos, estão subdivididos em filas de cinco homens, fazem flexões no campo de treinos comandados pelo seu ALFERES de trinta e cinco anos.

ALFERES

Vinte e uma, vinte e duas, vinte e três, vinte e quatro, vinte e cinco...

Aproxima-se um MILITAR na direção do grupo.

ALFERES

...vinte e seis, vinte e sete, vinte e oito, vinte e nove, trinta. Deitou! Costas para baixo. Começar!

Os soldados dos extremos da fila do lado direito, levantam-se rápido e caminham por cima das barrigas dos camaradas, deitam-se e os restantes camaradas fazem o mesmo. O militar aproxima-se do Alferes, faz-lhe continência e sussurra-lhe ao ouvido e afasta-se. Os soldados estão deitados no chão.

ALFERES

Soldado Dara!

NUNO, um jovem de 21 anos, levanta-se e faz continência.

NUNO

Sim, meu alferes?

MILITAR

Secretaria.

NUNO

Meu alferes!

Nuno faz continência e afasta-se a correr.

ALFERES

Trinta voltas ao campo. Já!

Os soldados levantam-se e começam a correr, enquanto o militar afasta-se normalmente.

CUT TO:

INT. SECRETARIA. MEIO DA TARDE

Um MILITAR de trinta anos está sentado atrás da secretária e de uma máquina de escrever a tratar de papelada. Nuno entra e o militar entrega-lhe um pequeno pedaço de papel.

MILITAR

Este é o número!

NUNO

Obrigado camarada.

Nuno aproxima-se do telefone de disco, marca o número e espera.

INT. CAFÉ. MEIO DA TARDE

O café tem alguns clientes a conversar sentados nas mesas espalhadas. Matias está ao balcão do lado do telefone e a tomar café. O telefone toca e ele atende.

MATIAS

Nuno?

NUNO

(VOZ OFF)

Sim!

MATIAS

(CONTENTE)

És pai, meu filho! São dois rapazes com garra e saúde!

INT. SECRETARIA. MEIO DA TARDE

Nuno está ao telefone e sorri.

NUNO

E Maria, meu pai? Como é que ela está?

INT. CAFÉ. MEIO DA TARDE

MATIAS

Foi de cesariana, mas já recuperou. Chegamos agora a casa e ela está a descansar. Quando partes?

INT. SECRETARIA. MEIO DA TARDE

NUNO

Não antes de os ver, meu pai!

MATIAS

(VOZ OFF)

Isso é que é falar! Até breve, meu filho.

NUNO

Até breve!

Nuno desliga o telefone.

MILITAR

Parabéns camarada. Já entrei em contacto com o capitão. Ele espera-te no gabinete dele.

NUNO

Obrigado camarada!

Nuno acena-lhe a cabeça a sorrir e sai. O militar continua com o seu trabalho.

INT. GABINETE. FIM DE TARDE

O CAPITÃO, um homem se 50 anos de bigode, está sentado atrás da secretária a ler uns documentos. Batem à porta.

CAPITÃO

Entre!

Nuno entra e fecha a porta.

NUNO

Com a sua licença, capitão.

Nuno aproxima-se e faz continência.

NUNO

Meu capitão!

CAPITÃO

Dentro de sete dias, o batalhão vai embarcar para a Guiné, soldado Dara.

O Capitão pára o que está a fazer e olha para Nuno.

CAPITÃO

Dou-lhe cinco dias para ver os seus filhos e voltar. Entendido?

NUNO

Sim, meu capitão. Agradecido!

CAPITÃO

Se não estiver neste campo de instrução até à meia-noite do quinto dia, está em apuros! Fui claro?

NUNO

Sim, meu capitão!

CAPITÃO

Aqui está a licença.

O Capitão entrega-lhe o documento. Nuno faz continência. Olha para o relógio na parede, que marca seis horas, por cima do capitão e afasta-se.

CAPITÃO

Soldado Dara.

Nuno pára, volta-se e vê o capitão a sorrir.

CAPITÃO

Parabéns.

NUNO

Obrigado capitão.